

Comparação do diagnóstico clínico hemodinâmico pela avaliação clínica com o da bioimpedância cardiográfica em pacientes com insuficiência cardíaca aguda

MONTERA, M W, PEREIRA, S B, PEREIRA, Y M, OSUGUE, R K, BARBOSA, M C, DINIZ, M S, VOLSCHAN, A, NETO, C D, MESQUITA, E T.

Hospital Pro-Cardíaco, Centro de Insuficiência Cardíaca Rio de Janeiro RJ BRASIL e Santa Casa de Misericórdia RJ, Cardiologia Rio de Janeiro RJ BRASIL

Introdução: A avaliação clínica (ACL) apresenta baixa acurácia em definir a condição clínico-hemodinâmica (DCH) dos pacientes com insuficiência cardíaca aguda (ICA). Os parâmetros hemodinâmicos da Bioimpedância Cardiográfica (BIC) apresentam significativa correlação com os métodos de avaliação hemodinâmica invasiva e não invasiva.

Objetivo: Avaliar a capacidade de DCH da ACL em relação a BIC.

Delineamento: Estudo prospectivo duplo cego na sala de emergência.

Métodos: Em 170 pacientes com ICA foram realizados DCH por ACL através da análise de sinais e sintomas de congestão sistêmica e pulmonar (CP), baixo débito cardíaco (BD), estimativa da resistência vascular sistêmica (RVS) e Índice Cardíaco (IC) e avaliação de CP pelo Rx de Tórax. Simultaneamente de forma cega os pacientes foram avaliados por BIC. Análise estatística com teste de Fisher, qui-quadrado. Foram considerados significativos valores $p < 0,05$.

Resultados: Foram observadas discordâncias de 50% no DCH entre a ACL e a BIC ($p = 0,001$), com significativa diferença no diagnóstico de BD (12,8% vs 37,8%; $p = 0,01$) e CP (50% vs 74,4%; $p < 0,0001$), e diferença no diagnóstico de congestão sistêmica (75,8% vs 74,4%; $p = 0,7$). A ACL superestimou a indicação de RVS alta (83% vs 68%; $p = 0,002$) e subestimou a indicação de IC $< 2l/m$ (13,9% vs 37,8%; $p < 0,0001$). A BIC apresentou significativa diferença comparado com o Rx de Tórax no diagnóstico de CP (74,4% vs 57,5%; $p = 0,001$).

Conclusão: O DCH dos pacientes com ICA por ACL apresenta uma menor capacidade de diagnóstico de CP, BD e na estimativa da RVS e IC em comparação a BIC. O Rx de tórax apresenta uma menor capacidade que a BIC no diagnóstico de CP.